




VIDANÇA
A p r e s e n t a

Histórias de Acordar o Amanhã



Histórias de Acordar o Amanhã

Aqui era tudo salina, antigamente... Era uma época que tinha ainda barro

Ficavam morros de sal por aqui e ali...

Na medida em que os morros iam se desmanchando, se ia vendo as casas aparecendo aqui e ali.

O tempo das salinas...

Dez filhos, sem marido – meu pai tinha se ido – e ela costurando sempre, dia e noite...

Antes, quando eu ia dormir escutava as coisas bêbadas de meu pai...

De noite minha avó me contava que ia ver a roda de

Era tarde da noite, a gente só vendo mata e lua...

Aquele pedaço de terra perto

Lembro que ela contava de uma enchente... A enchente levou nossas casas, tudo...

Então nós vimos para cá...

Elenco

Vidança Companhia de Danças do Ceará Espetáculo Histórias de Acordar o Amanhã

Elenco:

Aesla Graça, Alessandra da Silva, Aline Kelly, Ana Tahyane, Ana Kailane, Ana Kailine, Ana Paula Gomes, Amanda da Silva, Ana Carolina dos Santos, Ana Layna, Andressa dos Santos, Arimatéia Batista, Alexandre Liarth, Bárbara Araújo, Blena Martins, Carla Eduarda, Camila Braúna, Daniely Maria, Davi Paes, Eric Alves, Evelin Martins, Evelin Pereira, Emily Vitória Batista, Elanne Suellen, Elisilene Mesquita, Emiliane Marinheiro, Emanuel Guimarães, Fabian Laurindo, Fernanda Caroline, Fernando Sousa, Francisca Joelma, Francisco Elias, Francisco Isaac, Gilmar Oliveira, Gabriel Tavares, Guilherme Amorim, Isabele Sampaio, Iranilson Dantas, Iago Faustino, Igor Cavalcante, Janiele Constantino, Jackson

Viana, Jonata Alencar, Josiel Cruz, Kailane Vitória, Kailane da Silva, Karliane Anjo, Kauane da Silva, Kairo Medeiros, Kauã Medeiros, Laiza Helen, Lara Kailane, Larissa Silva, Leonardo Justino, Maria Geovana, Marília Mendes, Mayara Kelly, Messias Cavalcante, Naiara dos Santos, Nicole Rodrigues, Nicole Sousa, Nikaele Lima, Rafaela, Raiane Ketlyn, Raiane Mota, Rafael Araújo, Raniel Freire, Renato Mendes, Samile Noronha, Samyra Gomes, Socorro Timbó, Sophia Alves, Suziane Gomes, Tainara da Silva, Tauany Gomes, Tiago Henrique, Vanda Januário, Vitória Eduarda Teles, Williany Dantas.



Ficha Técnica

Direção e Concepção:
Anália Timbó

Assessoria Pedagógica e Dramaturgia:
Ângela Linhares

Coreografia:
Anália Timbó, Elisilene Mesquita, Jéssica Henou, Socorro Timbó.

Trilha Sonora:
Barbatuques, Caboclinhos, Chão Batido – Palco Picadeiro, David Garrett, Tambatuque do Vidança,

Texto e Voz:
Ariano Suassuna

Ensaiaadores:
Anália Timbó, Elisilene Mesquita, Socorro Timbó, Vanda Januário

Um Olhar Exterior:
Ermeson Dias e Linhares Junior

Criação de figurinos, Adereços e Cenários:
Anália Timbó

Confecção dos Figurinos:
Alexssandro Gomes e Mirian Gomes

Criação de Luz:
Samir Kassouf

Operação de Luz:
Marcos Alexandre e Samir Kassouf

Memorial Vidança - Exposição/Curadoria
Maíra Ortins

Fotógrafos Memorial Vidança 2014
Anderson Mesquita, Alex Hermes, Fausta Lourenço, Genilda, Paiva, Igor de Melo, Jarbas Oliveira, Manuel Martins

Montagem exposição:
Josymar Nascimento

Capa:
Klebson Alberto

Projeto Gráfico:
Pablo Cavalcanti

Filmagem e Fotografia:
Alex Hermes, Celso oliveira, Jarbas Oliveira, Manuel Martins, Pedro Aragão, Sol Coelho

Instrutores:
Anália Timbó, Elcir Rocha, Elisilene Mesquita, Mirian Gomes, Socorro Timbó, Vanda Januário, Marília Mendes, Alexandre Liarth, Carol Santos

Oficina de Danças Dramáticas:
Ermeson Dias

Retalhos da Vida: **Alexssandro Gomes, Francisca das Chagas, Mirian Gomes, Verilania Almeida**

Secretaria:
Luiza Sobral e Soraya Bezerra

Assessoria de Imprensa:
Helena Felix

Produção:
Cristiane Pires

Assistentes de Produção:
Thyago Ribeiro e Alene Araújo

Realização:
Associação Vidança Cia de Danças do Ceará

Como os vaga-lumes

Quando a noite é mais profunda, somos capazes de captar o mínimo clarão, e é a própria expiração da luz que nos é ainda mais visível em seu rastro, ainda que tênue. "Sobrevivência dos vaga-lumes", Didi-Huberman



Quando fundada em 1981, a Associação Vidança Cia. de Dança do Ceará, em seu embrião "corpo de baile", assim, poeticamente chamada por sua idealizadora, a bailarina e coreógrafa Anália Timbó possuía desde o princípio um apaixonado projeto coletivo: viver a Dança. É certo afirmar também que surgiu da história das estratégias e dança vivenciadas pelas populações mais empobrecidas. Tais como a comunidade da Barra do Ceará e a comunidade do Bairro Vila Velha, local, inclusive, onde atualmente, se encontra a sede desta instituição. Embora cercada pelo mar do litoral Leste, depositária de um quintal repleto de girassóis, localizada próximo ao mangue, a Cia. Vidança também está inserida em um território marcado pela violência. Todavia, foi justo essa realidade que encorajou a idealizadora do projeto a



buscar neste caminho a construção de uma possível poética a partir destas contradições. É que corpo em movimento é um devir em luz na escuridão. Tal qual vaga-lumes, os meninos e meninas, moças, rapazes e familiares, moradores do Vila Velha, através da performance do corpo individual, experimentam a experiência de si a partir das experiências de um corpo coletivo. São como "Histórias de Acordar o Amanhã" tal qual vaga-lumes em festa na escuridão. Para além de sobreviver, resistem e se reinventam.

*Maíra Ortins
Curadora*

Fazer

Atender à centralidade da formação em Dança, especialmente voltada para a infância, adolescência e juventudes, sem deixar de cumprir a amplificação e complexidade que essa formação requer e, ainda, sem deixar de atender os vínculos sociais que constituem a constelação familiar dos que participam do Vidança, de maneira a não nos alienarmos dos processos de exclusão social que dificultam a continuidade do trabalho de professores e alunos do Vidança.



Licções Aprendidas

Durante trinta e dois anos de Vidança, dançando sempre, como se por meio da dança a gente criasse, ainda e sempre, o amor preciso para a vida vicejar mais feliz, pudemos aprender que todo o esforço feito, todo o tempo dedicado, todas as ações planejadas valem a pena quando vemos subir nos palcos, com imenso sorriso no rosto, cada um que faz parte da construção desse sonho evita comum. Proporcionar a formação em Dança, na Escola de Dança do Vidança, com a complexidade possível, ofertando a crianças, adolescentes e jovens e aos adultos de seus mundos, no contra turno escolar, além da possibilidade de profissionalizar-se na área, um complexo teórico-prático de experiências de cultura que lidam com a intergeracionalidade do saber da vida e da arte.



Expandir

No contexto da ESCOLA VIDANÇA – ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PESQUISA, CRIAÇÃO E ENSINO DA DANÇA realizamos as seguintes ações:

ESCOLA DE ARTES E OFICIOS VIDANÇA – A Associação desenvolve um trabalho voluntário ministrando aulas de ballet clássico, danças dramáticas, laboratório de criação coreográfica, dança criativa, alongamento, consciência corporal, criações viso-manuais, criações literárias, capoeira, hip-hop, percussão, carpintaria, em Vila Velha, atendendo a crianças e adolescentes.

TAMBATUQUE DO VIDANÇA– Grupo de percussão formado por crianças e jovens de Vila Velha, como expansão expressiva do processo de formação em arte e que já possui sua história como linguagem e como grupo que vivencia seus processos de autonomização e inserção nas comunidades do lugar e no ambiente amplo de nossas apresentações artísticas.



PERCUSSÃO, CARPINTARIA - Temos incluído o Tambatuque do Vidança como grupo que faz a música cênica dos nossos espetáculos, mas que possui sua autonomia como grupo artístico, como linguagem que se apresenta também por si. Nesse construto formativo que envolve música percussiva, inscrevermos a carpintaria como extensão da percussão. Aliamos arte a ofícios, em uma formação mais ampla e associamos o acréscimo do estético à artesanaria que se calça na carpintaria e suas derivações.



BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

Como culminância de nossa ação cotidiana que instaurou as práticas leitoras como hábito no Vidança (parte do horário de todos os que ensinam e os que fazem sua formação em Dança), temos a ideia (que estamos a publicitar), uma vez que já está em funcionamento, de termos nossa biblioteca comunitária, para ser utilizada por todos do lugar. De início frequentada pelos que fazem sua formação em dança no Vidança, temos o desejo de que sirva às comunidades do lugar como um todo.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – CORTEJOS NAS CALÇADAS

Estas são ações que desenvolvemos como fazendo parte de nossas práticas leitoras: elas envolvem um diálogo entre literatura e dança, música (percussão) e cena teatral (cortejo). Esse dialogismo é a própria forma como nossa gente, em suas matrizes multiculturais, se articula, ao articular arte e culturas diversas em diálogos artísticos de extremo valor também como experiência humana.



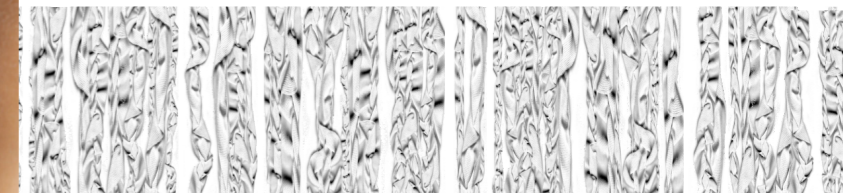
RETALHOS DA VIDA – GRUPO INTERGERACIONAL

Promove encontros e propicia a troca dos saberes entre as gerações, como forma também de envolver e fortalecer os vínculos familiares e afetivos das crianças, adolescentes, jovens e adultos da ação educativa e artística do Vidança. O diálogo intergeracional aqui tem sua forma mais consciente, fundamental para a elevação da autoestima de cada um; e para selar o compromisso com a comunidade maior; desvela-se como descoberta pessoal e fortalece os grupos que constituem o todo do Vidança. Participam do grupo intergeracional mães e demais vínculos que desempenham diariamente atividades de conscientização corporal e trabalhos manuais, juntamente com as crianças, adolescentes e jovens, que partilham das criações viso-manuais destes membros de sua constelação familiar.



VIDANÇA NOVAS MÍDIAS

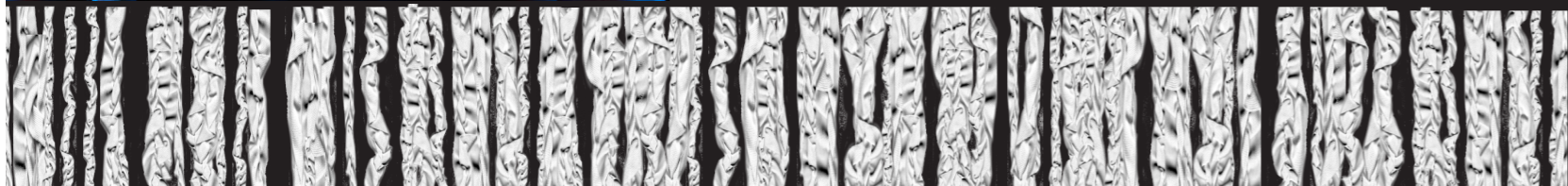
Como um dos projetos sociais que traz âmbitos novos de ação, temos o “Vidança Novas Mídias”, que trabalha as linguagens de fotografia, vídeo e uma grande diversidade de mídias ligadas a inclusão digital. As crianças e adolescentes vão ao mangue, buscando neste universo a base para transmitir as sensações e percepções deste meio, através dos mecanismos digitais e contemporâneos e das mediações dos novos olhares e formas de ver suas vidas e lugares. É importante para nós que os participantes da formação em Dança e suas ramificações artísticas de variada natureza possam se apropriar do funcionamento das variadas atividades coletivas e de novas mídias, vendo como se relacionam a informação midiática com a prática vivida por nós.





NÚCLEO DE FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO VIDANÇA

Envolve todas as ações supracitadas, enlaçando-as em um contexto formador, que tem como desdobramento fundamental a profissionalização em Dança. As crianças e adolescentes que são alvo dessa nossa ação assistem às aulas que são ministradas pelos bailarinos da Cia. Vidança que também são os professores da Associação Vidança, que compõe o que estamos a nomear de Núcleo de Formação e Profissionalização. O Núcleo assume a direção de todos os trabalhos da Associação, vivenciando as ações que mencionamos acima, o que constitui uma produção de cultura e saber na área, criando também uma ambiência educativa de construção da arte e do valor às matrizes expressivas culturais do lugar. Também há um momento de desenvolvimento da formação em Dança que implica o estágio dentro dos contextos educacionais vivenciados pelos bailarinos da Cia. Vidança.



Agradecemos a Deus que nos permite realizar vida e sonho, faz dançar uma escola de artes, que é também um corpo de baile, nas ruas do mundo onde a arte é o cortejo da vida de todos os dias nele o sonho realizado. E nesse Cortejo junta as pessoas com amor.



Seja amigo do Vidança

facebook.com/vidancaceara

www.vidanca.org.br

vidanca@vidanca.org

Avenida L, 402, Vila Velha - Fortaleza-CE

+55 85 3262.7599 / 9985.3687

Espectáculos Montados

Lá Vem o Brasil - 1981

Vale a Pena Viver - 1982

Ceará, Meu Ceará - 1983

Liberdade Já - 1984

Liberdade - 1985

Influências - 1986

Cenas - 1987

Prisão sem Grades I - 1988

Ballet Espectacular - 1989

Variações - 1991

Prisão sem Grades II - 1992

Viagens Intermináveis - 1997

Asas e Correntes - 1997

Mosaico - 1999

Torém - 2000

Catu-Macã: Guerra Bonita - 2000

Cantos Reis - 2001

Mangue: Memórias da Pele - 2001

Mangará: O Rosto da Terra - 2001

Festa - 2002

Comosomos - 2003

Reverberare - 2004

Danças do Boi Vidança - 2005

Quintal de Mangue - 2006

Terreiros de Sol e Lua - 2007

Brincar de Ser - 2007

Viagens do Desejo - A Alma Afoita de Maria Amélia - 2008

Ruas de Sonhos - 2009

Histórias de Acordar o Amanhã - 2011 (pré-estréia)

Histórias de Acordar o Amanhã - 2012

Esquadras - 2013

No Jardim dos Girassóis - 2014

Apoio



Apoio Cultural

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.311, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."



Parceiros



Sementes
@balancosementes



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR

REDE CUCU



Prefeitura de
Fortaleza
Governadoria de Inovação

DRAGÃO DO MAR
CENTRO DE ARTE E CULTURA

15
ANOS

Instituto
Dragão do Mar



KARTHAZ
CULTURA



Realização



VIDANÇA